



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danilo Andrade Torres (URCA)¹, Franciele Dos Santos da Silva (URCA)². e-mail:
danilo.torres@urca.br / franciele.santos@urca.br

¹Departamento de Educação Física/Universidade Regional do Cariri - URCA, ² Departamento de Educação Física/Universidade regional do Cariri - URCA

RESUMO

Nesse relatório, tem como objetivo principal relatar as experiências e oportunidades obtidas no Estágio Supervisionado I do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA. Onde iremos compartilhar nossas experiências adquiridas durante o estágio, realizado na creche Padre Francisco Jacinto de Barros, localizado na Rua Chanceler Edson Queiroz, S/N, no Bairro Triângulo, no Município de Juazeiro do Norte-CE.

Palavras-chave: estágio supervisionado, experiências, aprendizados.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências e aprendizados obtidas no Estágio Supervisionado I do Curso de Educação Física da Universidade do Cariri – URCA.

O estágio supervisionado é o momento da graduação em que nós alunos compartilhamos nossos saberes cumulados durante a formação inicial e nossas próprias histórias de vida com o contexto dinâmico e complexos das escolas de educação básica.

O estágio supervisionado é uma exigência que se encontra firmada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, consoante artigo 61; a formação de profissionais da educação, de modo a atender os objetivos das diretrizes viveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento da educação, terá como fundamento: I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; II – a associação entre teorias e práticas mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço (BRASIL, 1996 – gritos nosso).

É necessário pensar sobre o papel do professor de educação física na educação infantil, sobre a sua importância no desenvolvimento social, cognitivo e motor das crianças em fase de desenvolvimento, em que o primordial é uma variedade de experiências direcionadas de acordo com a especificidade dessa fase significativa para seu desenvolvimento ao longo da vida.



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

É através do estágio que se pode colocar em prática tudo ou pelo menos boa parte do que aprendemos em sala de aula. O estágio testa o aprendizado e preenche o abismo existente entre a prática e a teoria.

A realização de uma atividade pedagoga é vista pelo aluno estagiário como o momento mais marcante e com maior significado na sua formação como futuro profissional educativo (CARVALHINGO & RODIGUES, 2004) devido aos imensos desafios que vivenciamos durante ele.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Como já citado anteriormente o estágio foi realizado na Creche Padre Francisco Jacinto de Barros que se localiza na Rua Chanceler Edson Queiroz, S/N, no Bairro Triângulo, Juazeiro do Norte-CE. O estágio foi realizado na educação infantil, com crianças com faixa etária de idade entre 4 e 5 anos.

A Creche tem uma boa estrutura que dispõe de 8 salas de aula, que funciona no período da manhã e tarde. As salas de aulas possuem janelas para contribuir com a ventilação, são decoradas com desenhos e números coloridos. As cadeiras são dispostas em círculo facilitando assim a explicação da professora durante as atividades. Sua estrutura pedagógica é composta é composta pela diretora, coordenadora e professores.

A Creche oferece um parquinho para as crianças brincar, piscina de bolinha e diversas brincadeiras. Durante o estágio adotamos os jogos e brincadeiras, como o conteúdo da cultura corporal a ser trabalhado.

Nosso objetivo geral foi vivenciar diferentes jogos e brincadeiras no espaço educacional, como específicos, destacamos: desenvolver as experiencias infantis com música e movimento, contribuir com o trabalho em equipe visando sempre a cooperação, praticar a coordenação motora ampla e intensificar a autonomia das crianças.

Basei (2008) afirma que ‘a criança se expressa com seu corpo através do movimento. O corpo possibilita a criança aprender e explorar o mundo, estabelecidos relações com os outros e com o meio’.

As atividades desenvolvidas nas aulas foram para a coordenação motora e cognitiva das crianças, trabalhamos a cooperatividade entre os alunos, organizamos da forma que todos participassem das aulas. Desenvolvemos atividades motoras, por exemplo: minicircuitos,



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

interpretação de músicas das quais os alunos deveriam executar movimentos enquanto cantavam e atividades de adivinhação. Essas foram algumas das quais praticamos juntamente com os alunos.

A turma era uma pouco agitada no início das atividades, principalmente o infantil IV pois era uma turma numerosa e eles tinham uma leve fraqueza na coordenação, e a união dos alunos era um pouco fraca. Durante nossas aulas procurávamos aplicar atividades das quais incluía muitas brincadeiras que proporcionava a união dos mesmo. Avaliamos o desenvolvimento motor dos alunos a lateralidade, equilíbrio, coordenação e união na hora das atividades. Na verdade, com a regência no estágio conseguimos enriquecer nossos conhecimentos com essa faixa etária.

Durante o estágio deparamos com algumas dificuldades, uma delas realizadas no infantil IV, pois os alunos não obtiveram total sucesso devido a numerosidade de alunos, dispersão e interesse dos alunos e quase sempre por não obedeciam aos comandos. Conforme a lei de diretrizes e bases da educação, no 9.394/96, em seu artigo 25, determina que será objetivo permanente das autoridades responsáveis, alcançar relação adequada entre o número de alunos e professor, carga horária, e condições materiais do estabelecimento, objetivo inicial de apuração do presente artigo. Com isso procurávamos sempre atividades que envolvessem a turma toda para que eles não ficassem tão dispersos.

Já no infantil V, as atividades eram realizadas com mais facilidade, pois eles sempre estavam empolgados para participar e obedeciam aos nossos comandos, com isso ficava mais fácil de realizar as atividades.

A responsabilidade do professor educação física escolar é, portanto, proporcionar o acesso dos alunos as práticas, apesar das superlotação nas salas de aulas o que dificulta bastante na realização das atividades é possível realizar as brincadeiras de outras maneiras, em outros espaços para facilitar a aprendizagem do aluno.

As atividades realizadas foram de grande valia para as crianças, pois elas tiveram a oportunidade de ter aula de educação física, pois foi observado que não há aulas de educação física nenhuma nas turmas. Infelizmente não é comum encontrar professor de educação física vinculado a educação infantil em escolas públicas.

CONCLUSÃO



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

Concluimos que o estágio supervisionado, na educação infantil, foi muito importante para a nossa formação acadêmica, tanto profissional como pessoal. Tivemos a oportunidade de vivenciar de perto como é ser um professor, como atuar, como superar as dificuldades do dia a dia e planejar as nossas aulas.

Pudemos de uma forma geral desenvolver a proposta de trabalho elaborada e simultaneamente refletirmos sobre nossas ações e termos a certeza que, estamos no caminho certo, pois ensinamos, mas também aprendemos.

Ao finalizarmos tivemos a certeza de que fizemos um excelente trabalho pois a coordenação pedagógica ficou grata e deixou claro que as portas estariam sempre abertas para nós receber, isso nos deixou bastante felizes.

E por fim, ressaltamos a importância da Educação Física, nesta primeira etapa da educação básica, pois ela pode contribuir com o desenvolvimento integral das crianças.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por nós permitir vivenciar esse estágio presencial. Agradecemos a coordenação pedagógica da creche Padre Franscisco Jacinto de Barros pela oportunidade que nos deram de realizar o primeiro estágio e a nossa supervisora, professora Lis Maria, pela atenção e apoio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, Jane Soares de. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. Cad. Pesquisa, São Paulo, n°. 93 (p. 22-23), maio de 1995. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/649.pdf>. Acesso em 02 de agosto de 2011.
2. BASEI, A. P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. Iberoamericana de Educación, n. 47/3, p. 12, 2008.
3. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e leira, 1997.



X SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

4. BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 21 de ago. de 2017.

5. <http://revistas.ung.br/index.php/cienciasjuridicasesociais/article/viewFile/3720/2930>